

SQ 2153 A/B
SISTEMA DE RESINA EPÓXI**APRESENTAÇÃO**

O sistema **SQ 2153 A/B** foi desenvolvido para atender às necessidades de colagem, reparos de emergência e revestimentos em plástico reforçado, metais, cimento, concreto ou fibrocimento onde se necessite um material que não escorra em aplicações verticais ou inclinadas com uma boa resistência química e mecânica.

VANTAGENS

1. Contração mínima.
2. Não libera subprodutos.
3. Resistência Química, especialmente a umidade e ácidos e alcalinos leves.
4. Estabilidade aos ciclos térmicos, impactos e ações mecânicas.
5. Excelente adesão.
6. Tixotrópico, facilita aplicação e a espaturagem.
7. Boa dureza e resistência.

CARACTERÍSTICAS DOS COMPONENTES

	Componente A	Componente B
Aparência	Pasta preta consistente	Pasta branca consistente
Viscosidade, 20° C, cPs	150.000 a 300.000	120.000 +/- 250.000
Peso Específico, 20° C, g/cm ³	1,65 +/- 0,05	1,60 +/- 0,05

MANIPULAÇÃO

Proporção de mistura.	100:90 partes em peso. 100:100 partes em volume.
Temperatura de manipulação (° C)	15 - 40.
Tempo de utilização da mistura (gel time) a 20° C, minutos	30 a 40.
Tempo de endurecimento da mistura (100 ml, 20° C,), minutos	120 a 240.
Cura total a 20° C, horas	48

PROPRIEDADES DO SISTEMA CURADO

Resistência à Tração (kg/mm ²)	4 a 5.
Resistência à Pressão(kg/mm ²)	20 a 22.
Resistência à Flexão (kg/mm ²)	9 a 11.
Resistência à Flexão de Choque (cm kg/cm ²)	4 a 5.

ARMAZENAMENTO e MANUSEIO**Componente A**

A resina epóxi base do sistema é um produto líquido, resultante da reação da Epicloridrina com o Bisfenol A, misturada a cargas minerais, pigmentos e aditivos. Pode sofrer deposição de componentes. Por isso deve ser muito bem homogenizado antes de se retirar qualquer quantidade.

Componente B

O endurecedor de poliamida, possuindo boa compatibilidade com a resina com proporções não críticas, permitindo cura homogênea com velocidade e propriedades finais bastante controláveis. Pode

sofrer deposição de componentes. Por isso deve ser muito bem homogenizado antes de se retirar qualquer quantidade.

TOXICOLOGIA

❖ Riscos a serem observados no manuseio da resina

Pele: O componente A é essencialmente não irritante a pele, todavia pode causar sensibilidade. A susceptibilidade a irritações de pele ou sua sensibilidade varia de pessoa para pessoa.

Inalação: Inalação de vapores não é considerada um problema, a não ser que a resina esteja aquecida quando poderá causar leve irritação das vias aéreas superiores se a exposição for prolongada.

Ingestão: Apresenta baixa toxicidade oral.

Olhos: O contato com os olhos pode resultar irritação temporária e desconforto devido as cargas minerais.

❖ **Riscos a serem observados no manuseio do endurecedor**

O endurecedor é potencialmente capaz de causar irritações de pele e dos olhos, às vezes queimaduras, dependendo da severidade do contato. Usar EPI adequado. E encaminhar aos cuidados médicos quando apresentar severidade.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO DO SISTEMA

- ⇒ Instruções contínuas ao pessoal envolvido no manuseio dos compostos químicos deverão ser dadas no que tange às consequências do contato com a pele, olhos e inalação, tanto quanto as precauções necessárias para a operação segura.
- ⇒ Resinas epóxi e seus endurecedores podem causar intoxicações e portanto devem ser manuseadas com segurança, seguindo três princípios básicos:
 - EVITE CONTATO COM A PELE OU COM OS OLHOS
 - EVITE INALAR VAPORES
 - EVITE A INGESTÃO
- ⇒ Vestimenta apropriada e EPI's são necessários para evitar o contato. O tipo específico depende da operação a ser realizada. Vestimenta improvisada aumenta o risco de acidentes.
- ⇒ A contaminação da área de trabalho deverá ser minimizada pelo emprego de recursos capazes de evitar esta contaminação, mesas e aparelhos para processamento devem ser limpos e dispostos com segurança. O local de aplicação deve ser isolado de outras áreas de trabalho a fim de evitar a exposição de pessoas e equipamentos de áreas adjacentes.
- ⇒ O contato com o material pode ser evitado pelo uso de luvas ou papel absorvente em caso de derramamento.

ARMAZENAGEM

Resinas epóxis são estáveis por um longo período de tempo à temperatura ambiente.

Recomendamos que o sistema sejam armazenados em locais onde não haja variação brusca de temperatura. Em caso de derramamento, recolher com material absorvente e depositar em local adequado. A resina é solúvel em acetona, acetatos, álcoois ou ainda "thinner".

O endurecedor, por ser um material reativo, deve observar maiores cuidados quanto ao contato ou proximidade com ácidos fortes.

Vida útil: Dentro das especificações de armazenagem, as embalagens não abertas tem vida útil garantida de no mínimo 12 (doze) meses, todavia o material pode resistir vários meses mais.

OBSERVAÇÕES

As informações e dados contidos neste boletim, correspondem aos nossos conhecimentos atuais coligidos por pessoal técnico capacitado e confiável. Devem ser tomados como orientação, e indicações de uso não são sugestões para se infringir qualquer patente ou legislação. O usuário deverá testar o desempenho em suas condições específicas, contando com informações que possamos fornecer. Nossa responsabilidade restringe-se a qualidade do nosso material e a reposição do que comprovadamente esteja fora de nossos parâmetros, uma vez que não temos controle sobre os processos e usos por parte de terceiros.